

PM INVADE CCE A MANDO DO RODAS

Ontem, 11 viaturas da polícia militar portando armas de fogo, inclusive uma submetralhadora, entraram no campus da USP e se dirigiram ao Centro de Computação Eletrônica – CCE, onde permaneceram durante todo o dia.

O CCE foi ainda isolado, da mesma forma que a reitoria no ano passado, ficando o isolamento do lado de fora sob a responsabilidade da guarda universitária.

Os funcionários do CCE trabalharam durante todo o dia com a presença de policiais dentro das instalações do prédio, o que gerou protestos de companheiros.

Fora PM da USP!

A NEGOCIAÇÃO AMANHÃ

Está confirmada a reunião de negociação amanhã, às 9 horas, na Rua Itapeva, 26. É dia de todos participarem com toda a força do movimento, pois esta negociação pode ser decisiva.

O Comando de Greve reunido ontem avaliou que é necessária a realização de uma assembleia geral dos funcionários para analisar e decidir o que fazer, lembrando que na assembleia do dia 24 de junho foi aprovado que, caso não haja avanço na negociação, o CCE será fechado.

Por tudo isso, o Comando de Greve vai propor hoje na assembleia, às 11 horas, que ao invés de fazermos a caravana de ônibus para a Rua Itapeva, nos concentremos em frente à reitoria, inclusive com os companheiros que virão do interior, para lá realizarmos a nossa assembleia e tomarmos a decisão, dependendo da proposta da reitoria.

HOJE, ASSEMBLEIA GERAL DA GREVE ÀS 11 HORAS, NA REITORIA

É momento de decisão

PARTICIPE

Polícia no CCE, para quem?!

Hoje o CCE/CTI é o coração político da Universidade. Rodas tenta ignorar a crise da universidade e corre para colocar a Univesp em funcionamento, que já está atrasada para o vestibular da Fuvest este ano. Para implementar o Projeto, está previsto o gasto de 40 milhões de reais, que o governo do Estado, através da Secretaria do Ensino Superior, repassou para a USP, sendo que cerca de 80% deste dinheiro deverá ir para a Fundação USP, para contratar pessoas para atuar na Univesp, sem concurso público. A taxa administrativa da Fundação será de cerca de 5%, ou seja, quase 2 milhões de reais deste dinheiro. Em ano eleitoral isto significa um bom dinheiro, dinheiro este que, daria para Rodas manter a isonomia e valorizar a carreira dos funcionários da USP.

É por causa destas e demais “negociatas” que Rodas não se importa com a Greve na universidade, banaliza a resistência e a força do movimento dos trabalhadores, diz que está disposto a negociar e não apresenta nada de concreto, coloca a polícia no CCE e aposta no confronto.

Polícia para quem??? Só se for para Rodas!

Solidariedade em Pirassununga

Uma delegação de trabalhadores, em greve, de São Paulo, capital, foi ontem à Pirassununga prestar solidariedade ativa aos companheiros da USP de Pirassununga na luta contra os diretores que pretendem cortar os salários dos dias em greve.

... e o corte de salários

Enquanto o Superior Tribunal de Justiça aprova sentença contra o corte de ponto de funcionários públicos em greve, a Congregação da Faculdade de Direito aprova parecer com o mesmo teor. Rodas corta o salário de uma parte dos grevistas da USP.

Observação importante: No corte de salário fica preservada a parte dos banqueiros, empréstimos, cartão de crédito, etc.

O que ele quer?

Estamos buscando negociações de verdade, desde o início da greve. Mas o Rodas fala em diálogo só para a imprensa ouvir.

Quarenta e cinco diretores de unidades publicaram manifesto, que também conclama a comunidade USP a buscar uma saída pacífica para o conflito.

Mas o Rodas aposta no impasse e insiste em manter uma proposta inaceitável, já rejeitada por quatro assembleias.

Com qual objetivo político, o Rodas está tentando prolongar a greve até agosto?

PROGRAMAÇÃO DE AULAS E CONFERÊNCIAS DA CULTURA DE GREVE/ OCUPAÇÃO É FORMAÇÃO:

Terça, 29, 10h30: Conferência de Maitê Fanchini (DESFORMAS):
“SOBRE O REALISMO SOCIALISTA”

Terça, 29, 14h00: AULA DE HISTÓRIA DA ARTE 1, Luiz Renato Martins:
“O HUMANO COMO MEDIDA DE TODAS AS COISAS” (a aula incluirá exibição do filme *AS TROIANAS*, de M. Cacoyannis (1971, legendas em espanhol), baseado na tragédia *AS TROIANAS* (415 A. c.), de Eurípides)

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!